

Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSC 2023



TÍTULO

PROTAGONISMO DISCENTE EM TEMPOS DE NEGACIONISMO CIENTÍFICO:
PLANEJANDO E EXECUTANDO AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

AUTORES

Felipe Damasio

Álice Daiane Farias de Souza, Stefani Vitória da Silva Leandro

Danielle Amanda Raimundo da Silva

RESUMO

O termo "negacionista" é usado para descrever aqueles que ignoram a ciência. Pesquisas sugerem que apresentar a ciência como um esforço inclusivo pode reduzir o negacionismo. Um projeto no Instituto Federal de Santa Catarina Campus Araranguá envolve alunos do ensino médio em pesquisa e divulgação científica, como palestras e podcasts, promovendo o protagonismo estudantil e aproximando a comunidade da ciência.

PALAVRAS-CHAVE

Divulgação Científica, Protagonismo Discente, Educação Científica.

GRANDE ÁREA

MULTIDISCIPLINAR (90000005)

ÁREA

INTERDISCIPLINAR (90100000)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O negacionismo científico no Brasil aumentou com o uso da internet e redes sociais, levando a uma crise de desinformação e polarização. Este estudo busca explorar como a divulgação científica feita por estudantes do ensino médio pode combater o negacionismo, enfocando a importância da representatividade na ciência. A hipótese é que envolver alunos na divulgação científica pode aproximar o público da ciência. A pesquisa argumenta que a divulgação científica deve simplificar conceitos complexos sem subestimar a audiência. A divulgação científica no ambiente escolar pode promover uma educação científica que cultive o pensamento crítico. O projeto visa dar continuidade às

iniciativas de divulgação científica no Instituto Federal de Santa Catarina, contribuindo para a formação de pensadores críticos e promovendo o acesso à ciência no século XXI.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto é dividida em cinco etapas. Na etapa (i), os alunos foram orientados em leituras e atividades com outros bolsistas veteranos em leitura de pesquisas atuais, tanto de ciência básica como em divulgação científica, assim os bolsistas puderam entender como planejar e produzir divulgação científica pensando em diminuir o negacionismo científico e as fakenews de ciência. Na (ii), os alunos planejaram todas as atividades e materiais de divulgação científica dentro do cenário da pluralidade dos cientistas buscando aproximar a ciência do público em geral, sempre buscando aproximar o empreendimento científico do público que, por algum motivo, não se identifica e prefere adotar o negacionismo científico por falta de informação. Na (iii), os bolsistas se fundamentam nas duas primeiras etapas para fomentar as atividades e divulgação científica que eles planejaram, sempre baseados em pesquisas recentes que estudaram. A (iv) se constitui na necessária avaliação para ter indicativos dos pontos positivos e negativos de cada atividade, podendo assim observar a quantidade de visitantes e também o interesse dos mesmos pelo evento. Para tanto, se foi dada preferência a estudos de caso do tipo etnográfico, mas outros tipos de metodologias avaliativas também puderam ser adotadas de acordo com cada contexto. A (v) prevê a divulgação dos avanços e dos obstáculos detectados, uma forma de os bolsistas começarem a fazer parte da comunidade de pesquisa em ensino de ciências

RESULTADOS

Em um primeiro momento, as bolsistas de iniciação científica do ensino médio começaram o projeto tendo contato com uma bolsista de iniciação científica da graduação de Licenciatura em Física do Campus Araranguá do IFSC. Com isso, foi nomeado o primeiro evento científico chamado “Moon Night” que aconteceu no dia 28 de março de 2023.

O objetivo do evento era propagar o conteúdo de maneira clara e de fácil entendimento portanto, ele foi dividido em 2 etapas: a 1º se tratava de uma palestra com as bolsistas do ensino médio sobre a Lua e suas curiosidades e a 2º etapa consistia na observação nos telescópios disponíveis em nosso laboratório, nessa etapa o público presente pôde visualizar a Lua de maneira mais visível do que estariam acostumados a observar.

Um novo evento ocorreu no dia 28 de junho, e, dessa vez, o assunto escolhido foi o Sistema Solar sendo nomeado assim como “Solar System Day”, devido ao mau tempo não foi realizada a observação ao telescópio mas a palestra das bolsistas resultaram em um aprofundamento no assunto a partir do público que estava participando, de maneira que muitos realizavam perguntas e demonstravam interesse sobre o assunto e seus detalhes.

A divulgação nas mídias sociais chamou a atenção da mídia local, assim, discentes do ensino médio juntamente da bolsista de graduação estavam divulgando seu trabalho como divulgadoras científicas na TV aberta. Nas mídias locais, contaram suas experiências como bolsistas e como eram as realizações dos eventos. A primeira entrevista foi para a TV Sul Catarinense e abordou o sentimento das pesquisadoras, como se organizavam e como se preparavam para a produção de eventos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A última etapa do projeto envolveu a avaliação de seu desenvolvimento, produtos e impacto. Foram avaliados: público alcançado, repercussão nas mídias sociais e tradicionais, interação com o público e feedback do público. Os resultados foram positivos, com uma audiência diversa, participação ativa nas redes sociais e destaque na mídia local. A interação do público foi alta, possivelmente, refletindo a identificação com os jovens palestrantes. A repercussão foi notável, haja vista o interesse crescente de escolas na região. Faz parte dos objetivos futuros continuar expandindo o projeto e, conseqüentemente, reduzindo o negacionismo científico na região

LINK DO VÍDEO

<https://drive.google.com/drive/folders/12yigmk3fshsrVfbE6B6cgxMz33LFIFX5>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101.
- BOSCO, F. A vítima tem sempre razão? Lutas identitárias e o novo espaço público brasileiro. São Paulo: Todavia, 2017. 205p.
- CORDEIRO, D.M.; Mulheres na Física: um pouco de história. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 34, n. 3, p. 669-672, dez. 2017.
- DAMASIO, F.; PEDUZZI, L.O.Q. Para que ensinar ciência no século XXI? - Reflexões a partir da filosofia de Feyerabend e do ensino subversivo para uma aprendizagem significativa crítica. *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências*. v.20, 2018.
- DAMASIO, F.; PEDUZZI L.O. A formação de professores para um ensino subversivo visando uma aprendizagem significativa crítica: uma proposta por meio de episódios históricos de ciência. *Revista Labore em Ensino de Ciências*, v.1, n.1, 2016. p.14-34
- LORENZETTI, C. S.; DAMASIO, F.; RAÍCIK, A. O episódio histórico do centenário do eclipse de Sobral e suas implicações para o Ensino de Física por meio da divulgação científica. *Revista Educar Mais*. v.4, n.2, p. 294.
- RODRIGUES, A. A.; DAMASIO, F.; CUNHA, S. L. S. (2013). Divulgação científica na formação docente: construindo e divulgando conhecimento por meio do rádio e da internet. *Experiências em Ensino de Ciências*, v.8, n. 2, p. 80-94
- SILVEIRA, M. C.; SANDRINI, R. Divulgação científica por meio de blogs: desafios e possibilidades para jornalistas e cientistas. *Intexto*, Porto Alegre, n. 31, p. 112-127, dez. 2014
- VALÉRIO, M.; BAZZO, W. A. O papel da divulgação científica em nossa sociedade de risco: em prol de uma nova ordem de relações entre ciência, tecnologia e sociedade. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2005, Campina Grande

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.